

Projeto de Lei nº 12/2008
Poder Legislativo

“Denomina como Estrada Municipal José Pires a via pública que especifica”.

O Prefeito Municipal da Estância Turística de Joanópolis, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Passa a denominar-se **“Estrada Municipal José Pires”** a via pública JNP 357, localizada no Bairro da Vargem Grande, Município de Joanópolis.

Art. 2º Caberá ao Poder Público Municipal providenciar no prazo de 60 (sessenta) dias, contados da promulgação da presente lei, a necessária colocação das placas denominativas da estrada em questão, procedendo-se, ainda, aos registros e comunicações dela decorrente.

Art. 3º As despesas relativas à execução da presente Lei correrão por conta das dotações próprias do Poder Público Municipal, consignadas no orçamento vigente, suplementada se necessário.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

A presente proposição tem por objetivo denominar a referida estrada homenageando o saudoso Senhor José Pires. Anexo histórico do homenageado.

Joanópolis, 28 de agosto de 2008.

Ary Aparecido de Oliveira
Vereador

HISTÓRICO

José Pires, apelido Juca Barbosa, nasceu em 03 de março de 1931, filho de Cândido José Pires e Maria Concebida da Conceição, teve um irmão chamado Antonio Pires.

O homenageado nasceu no bairro do Bonifácio onde trabalhou desde criança.

Casou-se no dia 04 de outubro de 1952 com Rosa Maria Amaro Pires e desta feliz união nasceram os filhos: Walter (*in memorian*), Santina, Aparecido, Plínio, Vicentina, Lúcia (*in memorian*), Donizete e Jesuína.

Após o casamento, sua esposa Dona Rosa fabricava sabão e José Pires trazia para vender na cidade, assim era a sua vida até o dia em que o Prefeito da cidade na época, Padre Eanes Cotias, o chamou para trabalhar na Prefeitura como ajudante geral. Depois de algum tempo, o Prefeito, reconhecendo o seu esforço, o chamou para trabalhar internamente na Prefeitura, onde ele aprendeu datilografia, foi chefe do serviço militar, trabalhou fazendo INCRA, foi lançador e executou muitos outros serviços, ficando conhecido como Juca da Prefeitura.

Com muito esforço, com cinco filhos pequenos, Juca mudou-se para a cidade e, mesmo pagando aluguel, trabalhou com muito esforço e conseguiu comprar sua casinha na Rua Francisco Wolhers, onde morou até o fim de sua vida.

No dia 20 de junho de 1989 faleceu sua esposa, uma morte muito triste que abalou toda a família e amigos.

Juca teve o prazer de conhecer onze netos e dois bisnetos e cumpriu o seu papel de avô tratando a todos com imenso carinho e mostrando a eles como fazer o bem sempre.

Trabalhou trinta e cinco anos na Prefeitura, se aposentou, entretanto, não parou de trabalhar medindo terrenos, fazendo declaração de ITR etc. Juca nunca parou de trabalhar e ajudar as pessoas como sempre fez enquanto trabalhava na Prefeitura.

Depois de certo tempo se tornou Juiz de Paz de Joanópolis e ficava clara em seu rosto a alegria a cada casamento realizado.

Ele se realizava cada vez que de alguma maneira podia fazer o bem ao próximo, sendo cada vez mais respeitado e querido por todos.

Juca ficou famoso por contar as suas histórias sobre o lobisomem, até mesmo tendo sido entrevistado na Rede Bandeirantes, gravou um programa de TV com a Ana Maria Braga, ocasião em que mostrou o lugar onde dizia ter visto o lobisomem.

Certa vez, Juca foi entrevistado em sua residência pelo Zé do Caixão que ficou curioso para saber as histórias sobre o lobisomem. Juca sempre era procurado em sua residência para prestar serviços, principalmente, para constar estas histórias e suas piadas que alegravam a todos.

Em suas horas de folga, Juca adorava visitar o seu sítio, localizado no bairro do Bonifácio, local onde se sentia feliz. Ele andava pelo sítio e toda vez que voltava trazia frutos que, com muito prazer, distribuía aos seus amigos. Ele gostava também de sentar no banco da praça, onde cercado de amigos alegrava a todos contando suas histórias e piadas.

Juca era uma pessoa muito querida por todos os seus familiares e por seus amigos que eram muitos. Ele se alegrava a cada visita que recebia em sua residência de pessoas que muitas vezes iam buscar alegria, histórias de vida que ninguém mais do que ele próprio tinha para contar.

Em 08 de abril de 2007, Juca Pires faleceu, uma morte triste para todos, uma perda irreparável que abalou seus familiares e amigos, que se entristecem por saberem que não escutarão mais as suas histórias, não verão mais o seu sorriso ao encontrar um amigo, em realizar um casamento, em passear em seu sítio ou ao sentar na praça com seus amigos. Juca faleceu na cidade de Bragança Paulista e foi velado na Câmara Municipal de Joanópolis, pelo reconhecimento de todos os cidadãos joanopolenses.

Somente restam as lembranças que jamais morrerão na memória e no coração de todos aqueles que tiveram a honra de conhecê-lo. A lição de vida que ele deixou será sempre lembrada: Ajudar as pessoas pelo simples fato de querer ajudar e por ter um coração enorme.

Juca da Prefeitura, todos que o conheceram sabem dizer quem ele foi.

Os familiares sentem saudades daquele que sempre lhes deu orgulho e os ensinou a serem pessoas boas, respeitarem o próximo e acima de tudo amarem a todos independente de raça, religião ou classe social. Ajudar sempre e ser feliz.